

**ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ÂNGELO GAMBA**

**O PRIMEIRO GRANDE PRÊMIO DE PESQUISA DA ESCOLA (GPP-AG)  
A perspectiva dos(as) estudantes**

**Osório, RS**

**2024**



Dayana da Rosa Santos  
Dyenifer Ossoski dos Reis Valli Amigoni  
Yasmin Bueno Colombo

Marcos Evaldt de Barros

**O PRIMEIRO GRANDE PRÊMIO DE PESQUISA DA ESCOLA (GPP-AG)  
A perspectiva dos(as) estudantes**

Relatório apresentado à 8ª FEMIC - Feira  
Mineira de Iniciação Científica.  
Orientação do Prof. Marcos Evaldt de Barros

**Osório, RS  
2024**



## RESUMO

A presente pesquisa configura-se na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ângelo Gamba, localizada no município de Osório/RS, e teve como inspiração a Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB). As pesquisadoras, do 8º Ano, participaram pela primeira vez, em 2024, da ONHB. O impacto da Olimpíada de História na vida escolar das pesquisadoras foi muito positivo, ocorrendo, então, o interesse na realização de uma olimpíada de conhecimentos a nível interno, abordando assuntos de variados componentes curriculares, somente para os estudantes da escola Ângelo Gamba. Nesse sentido, as 3 estudantes e o professor orientador, organizaram uma olimpíada de conhecimentos interna, que se materializou sob o nome de Grande Prêmio de Pesquisa da Ângelo Gamba (GPP-AG). A GPP-AG ocorreu em duas semanas, no mês de setembro de 2024, 1 semana para cada fase, de maneira online, através da plataforma Google Formulários. Os(as) estudantes de 6º ao 9º Ano puderam participar em duplas ou individualmente. A partir disso, o objetivo geral do presente estudo foi a busca pelo conhecimento dos impactos da GPP-AG na vida escolar dos(as) estudantes da Ângelo Gamba. Como processo metodológico, foi aplicado um questionário online para os(as) estudantes que participaram da competição, os(as) quais contribuíram significativamente na construção de reflexões sobre os impactos da GPP-AG na vida escolar. Construíram-se, também, reflexões a partir de leituras em artigos, teses e dissertações que abordam olimpíadas científicas. Como principais resultados, destacamos que os(as) estudantes têm enxergado de uma nova maneira a construção do conhecimento. Há, nas falas dos(as) estudantes, uma preocupação maior em procurar o aprendizado em variadas fontes. Por fim, enfatizamos o interesse da continuação da GPP-AG nos próximos anos, visto os impactos positivos na vida escolar dos(as) participantes.

**Palavras-chave:** Pesquisa, escola, ciência



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	5
<b>2 JUSTIFICATIVA</b>	7
<b>3 OBJETIVO GERAL</b>	8
<b>4 METODOLOGIA</b>	9
<b>5 RESULTADOS OBTIDOS</b>	11
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	15
<b>REFERÊNCIAS</b>	15



## 1 INTRODUÇÃO

A elaboração de uma competição de conhecimentos na escola, inspirada na Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB), objetivou estimular a aprendizagem dos(as) estudantes a partir de atividades de escrita, debate e reflexão.

O Grande Prêmio de Pesquisa da Escola Ângelo Gamba (GPP-AG) é um projeto que iniciou no ano de 2024, no âmbito da Escola Municipal de Ensino Fundamental Ângelo Gamba e é elaborado por docentes e estudantes da escola. A GPP possui 2 fases online, nas quais os(as) participantes respondem a questões de múltipla escolha e realizam diferentes tarefas e desafios. A prova percorre os diferentes componentes que compõem o currículo dos estudantes de 6º a 9º ano da escola.

A GPP-AG evidencia a sua importância no ambiente escolar quando encontra, na prática, um repertório de ações que direcionam a um fim: a construção do conhecimento. Como nos diz Souza (2016, p. 83), ao se referenciar à Olimpíada Nacional de História (ONHB), a avaliação positiva das olimpíadas escolares não diz respeito apenas às várias medalhas de ouro, prata, bronze e menções honrosas, mas também ao trabalho em grupo desenvolvido com colegas professores e equipes de alunos. Somado a isso, há um enorme ganho em termos de formação continuada dos docentes envolvidos e crescimento pessoal dos estudantes (a interação com os colegas, as autoavaliações, a superação de conflitos que ocorrem entre os membros das equipes e entre elas).

Com relação ao envolvimento dos(as) docentes na elaboração da GPP-AG, Demo (2000) aponta que o professor não deve ser apenas o instrutor, deve ser um professor pesquisador, não uma pesquisa realizada por mestres e doutores, mas esta enquanto atividade cotidiana, aliada à prática docente, sendo, portanto, o papel do(a) professor(a) transformar o(a) estudante objeto em um(a) estudante sujeito.

As tarefas existentes em cada uma das 2 fases direcionam os olhares dos(as) estudantes a questões sociais que os(as) envolvem, fazendo-os, ao realizarem as tarefas, ampliarem suas visões sobre temas sensíveis que nos cercam. Como exemplo, na primeira fase, além das questões objetivas, as equipes tiveram que realizar um desenho

O primeiro Grande Prêmio de Pesquisa da Escola (GPP-AG):  
a perspectiva dos estudantes



reflexivo sobre as queimadas no Brasil no ano de 2024. Já na segunda fase, a tarefa teve como objetivo a construção de um texto sobre a importância das mulheres na ciência.

Uma observação bastante importante é a ênfase, na GPP-AG, da construção do conhecimento, e não da competição sob um viés meramente meritocrático. Como nos diz Rezende (2012, p. 254):

Que valores foram levados aos alunos? Como passaram a ver a realidade? Em que medida um evento como as olimpíadas os ajuda a ver a sua realidade criticamente? Que relação foi construída entre o conhecimento, a linguagem científica e as situações reais do cotidiano, de determinada cultura, sociedade, arte, artefatos? Que repertórios foram construídos? Será que teríamos de assumir, como valor a ser cultivado, apenas a formação do espírito competitivo, necessário à competição que o aluno irá encontrar no mercado de trabalho?

Essas reflexões foram postas em evidência por pesquisadoras e professor orientador quando da elaboração da GPP-AG.

Nesse sentido, o objetivo da pesquisa, que é conhecer as perspectivas dos(as) estudantes sobre a participação na competição auxiliará na construção de caminhos possíveis para as próximas edições.



## 2 JUSTIFICATIVA

A concretização do Grande Prêmio de Pesquisa da Escola Ângelo Gamba (GPP-AG), inspirada na Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB), torna-se relevante no ambiente escolar uma vez que objetiva incentivar não só o estudo e a pesquisa, mas também a promoção da resolução de problemas, o pensamento crítico e a colaboração.

A GPP-AG visa, também, promover o trabalho em equipe e a gestão de tempo, tornando os(as) estudantes mais preparados para desafios acadêmicos e profissionais. Nesse sentido, a GPP-AG representa uma excelente oportunidade para a escola Ângelo Gamba evoluir o nível acadêmico dos(as) estudantes e fazê-los(as) desenvolver habilidades essenciais para a vida.

Porém, tornou-se necessária, após a 1ª GPP-AG, realizada em 2024, a escuta dos participantes: os(as) estudantes. Por isso, o objetivo da presente pesquisa é conhecer as perspectivas do grupo discente participante, para que, no futuro, as próximas edições estejam cada vez mais alinhadas à realidade das(as) integrantes das equipes.

E quando fala-se em realidade, trata-se da consideração não apenas dos trajetos de vida fora dos muros da escola, mas também das lacunas existentes no ambiente escolar. Uma vez que a GPP-AG procura não alicerçar-se em discursos meritocráticos, separando grupos de estudantes por determinações genéricas como “medalhistas” e “não medalhistas”, a construção colaborativa não só das respostas das questões e tarefas, mas da própria GPP-AG, torna-se fundamental.

O primeiro Grande Prêmio de Pesquisa da Escola (GPP-AG):  
a perspectiva dos estudantes



### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo geral**

Conhecer os impactos do Grande Prêmio de Pesquisa da Escola Ângelo Gamba (GPP-AG) na vida escolar dos(as) estudantes participantes.

#### **3.2 Objetivos específicos**

- Analisar, a partir de formulário online, a percepção individual sobre a participação na GPP-AG;
- Evidenciar aspectos positivos ou negativos da participação na competição;
- Realizar reflexões, a partir dos dados obtidos, sobre a GPP-AG na escola Ângelo Gamba.

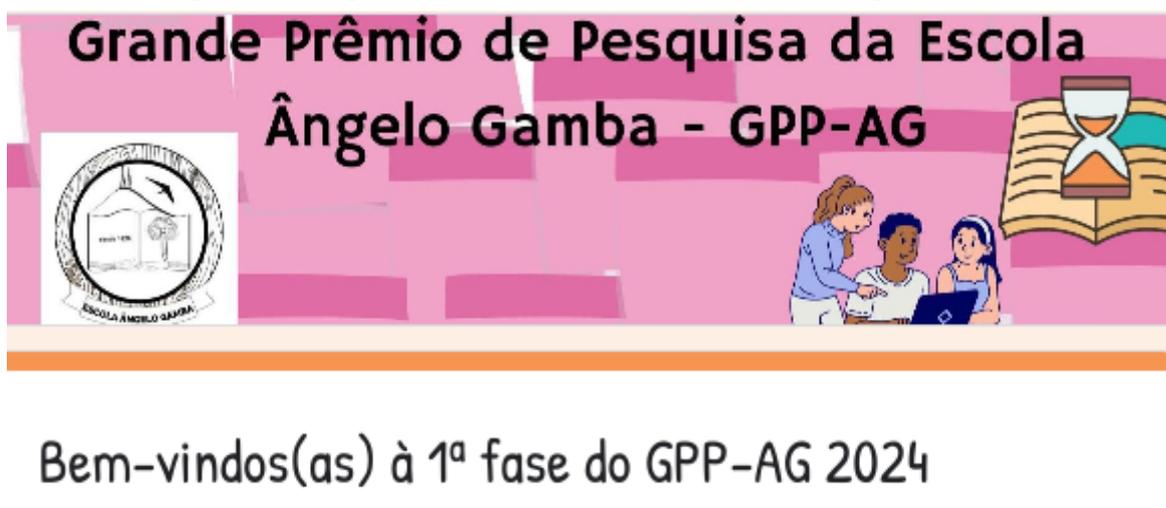


#### 4 METODOLOGIA

Foi necessária a escolha, pelo professor orientador e estudantes pesquisadoras, de uma plataforma online para a realização da GPP-AG. E a plataforma escolhida, no mês de julho de 2024, foi o Google Formulários.

Durante o mês de julho e agosto, etapa crucial foi a de elaboração de questões e tarefas que levassem os(as) participantes a um aprofundamento reflexivo. Em reuniões nas aulas de História, recreios e pela plataforma Google meet, estudantes pesquisadoras e professor orientador enriqueceram um banco de questões para a 1ª GPP-AG.

Figura 1 – Página inicial 1ª fase da GPP-AG no Google Formulários



Fonte: Pesquisadoras (2024).

No final do mês de agosto, foi realizada divulgação da competição na escola, com cartazes e apresentação oral da comissão organizadora (as 3 pesquisadoras) nas 4 turmas da escola. A realização da GPP-AG se deu no período de 16 a 28 de setembro de 2024, em 2 fases online. A premiação ocorreu no dia 04 de outubro de 2024.

Após o fim da GPP-AG, no objetivo do conhecimento dos impactos da GPP-AG na vida escolar dos(as) estudantes, foi elaborado questionário online, na plataforma Google Formulários, com o escopo da obtenção de dados de todos os(as) participantes.



**Figura 2 – Divulgação da 1ª GPP pela comissão organizadora**



Fonte: Pesquisadoras (2024).

Contribuíram com a pesquisa, a partir de respostas ao questionário, 25 estudantes, lembrando que se inscreveram na GPP-AG 33 estudantes.

**Figura 3 – Formulário aplicado aos participantes**

## A 1ª GPP-AG: a perspectiva dos estudantes

Gostaríamos de saber algumas informações após a sua participação na 1ª GPP-AG. Suas respostas contribuição para nossa pesquisa.

Fonte: Pesquisadoras (2024).

A escolha pelo questionário sustenta-se na constatação de sua pertinência para os escopos da pesquisa. Como nos ensina Gil (2021, p. 138), o questionário apresenta uma série de vantagens, como a) o anonimato das respostas; b) as pessoas responderem no momento que julgarem mais conveniente e c) não expõe os pesquisados à influência pessoal dos pesquisadores.



A elaboração do questionário observou rigorosamente os objetivos da pesquisa, ocorrendo, em alguns momentos, retiradas, acréscimos e outros ajustes concernentes às questões de seu conteúdo. O questionário conteve questões abertas e fechadas.

Após a elaboração do questionário alinhado aos objetivos da pesquisa, que se deu no mês de setembro de 2024, o próximo passo foi estabelecer a forma de acesso ao questionário pelos(as) estudantes. A maneira acordada foi a distribuição do link pelo whatsapp. Essa maneira se mostrou bem exitosa. Os(as) estudantes responderam do dia 30 de setembro ao dia 04 de outubro de 2024.

As respostas dos(as) participantes possibilitaram a realização de reflexões, em outubro de 2024, sobre os impactos da competição na vida escolar dos estudantes, a partir, também, de aproximações entre os dados obtidos e a leitura de artigos, teses e dissertações.

## **5 RESULTADOS OBTIDOS**

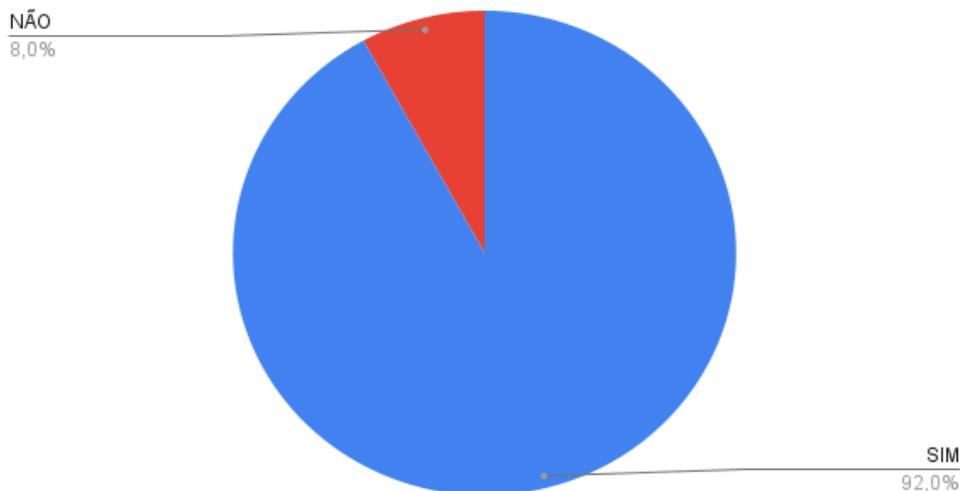
Houve um maior interesse do gênero feminino na participação na GPP-AG: dos(as) 33 inscritos, 20 eram do gênero feminino e 13 do gênero masculino. Dos(as) 25 estudantes que responderam ao questionário, 16 foram do gênero feminino e 9 do gênero masculino.

Com relação à idade dos(as) participantes, elas variaram de 11 a 16 anos, levando-se em consideração que a escola oferta o 6º, 7º, 8º e 9º Ano do Ensino Fundamental Anos Finais.

Os(as) estudantes foram questionados(as) a respeito de possíveis contribuições positivas da GPP-AG para suas vidas escolares. O gráfico 1 representa a resposta dos(as) estudantes à seguinte questão: “Você acha que a GPP-AG contribuiu de forma positiva para a sua vida escolar?”



**Gráfico 1 – As contribuições da GPP-AG na vida escolar**



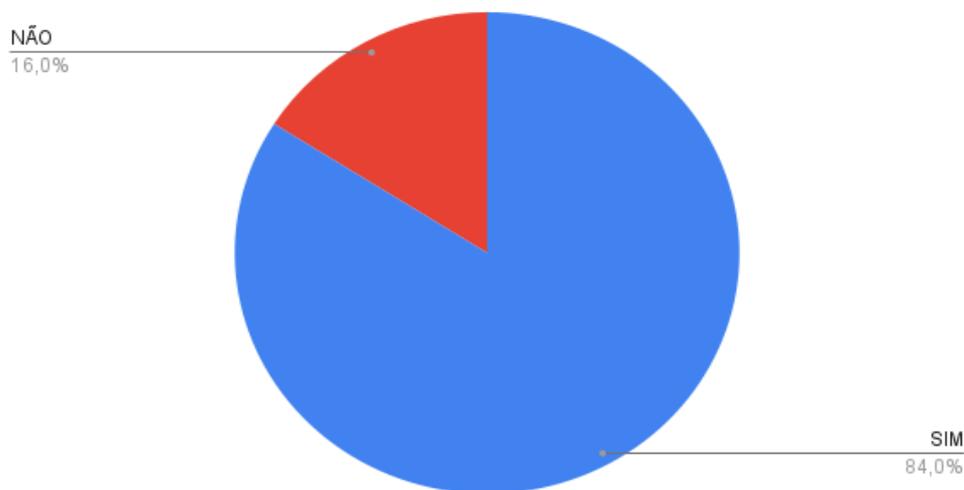
Fonte: Pesquisadoras (2024).

Apenas 2 estudantes responderam "não". E suas justificativas se aproximaram de um conteúdo que denota a participação pouco dedicada na GPP-AG. Todos(as) que responderam "sim", justificaram com argumentos que embasam uma melhoria nos estudos, como percebemos na seguinte fala de um(a) estudante: *“Tive meus conhecimentos expandidos, novos conhecimentos adquiridos. Estou enxergando as aulas de outra forma.”* Destaca-se, na resposta, que o(a) estudante passou a enxergar “a história de outra forma”, e talvez essa ênfase dada pelo(a) entrevistado(a) seja inerente ao reflexo dos objetivos da própria GPP-AG.

Outra contribuição dos(as) entrevistados(as) foi na questão relativa à dúvida das pesquisadoras quanto aos impactos da GPP-AG nas aulas dos mais variados componentes, especificamente. O gráfico 2 representa a resposta dos(as) estudantes ao serem questionados se a GPP-AG permitiu aos estudantes enxergarem de outras maneiras as aulas.



**Gráfico 2 – Os impactos da GPP-AG na percepção das aulas**



Fonte: Pesquisadoras (2024).

Apenas 4 estudantes responderam "não". Todos(as) que responderam “sim” justificaram com argumentos que embasam impactos positivos na observação das aulas. Como exemplo a fala de um estudante: “*Consegui analisar, por exemplo, melhor os fatos históricos e muitas vezes ter um olhar mais crítico sobre determinados assuntos que eu achava bem chato*”. A resposta pode estar inerente a maior facilidade, pelos(as) discentes, após a participação na GPP-AG, de perceberem de forma mais facilitada as continuidades e discontinuidades dos fatos históricos e assimilarem as relações entre passado, presente e futuro.

Os(as) participantes da pesquisa foram questionados(as), também, a respeito do interesse de participarem novamente da GPP-AG e da sua indicação para outros(as) estudantes. Dos(as) 25 entrevistados(as), 23 pretendem participar novamente da GPP-AG e 2 não pretendem. E quando questionados(as) se indicariam a participação na GPP-AG aos colegas, todos responderam “sim”.

Por fim, cumprindo os objetivos de divulgação do projeto, cumpre ressaltar que a criação de um blog (<https://gpp-ag.blogspot.com>) facilitou o acesso dos(as) estudantes e de toda a comunidade escolar às informações da GPP-AG, bem como o acesso às fases online, uma vez que os links eram distribuídos facilmente pelas redes sociais.

O primeiro Grande Prêmio de Pesquisa da Escola (GPP-AG):  
a perspectiva dos estudantes



Figura 4 – blog da GPP-AG



Fonte: <https://gpp-ag.blogspot.com>.

Com relação ao perfil no Instagram, sua criação, também efetivada (@gpp.ag), tornou mais dinâmica a interação entre estudantes e comissão organizadora.

Figura 5 – Perfil do Instagram da GPP-AG

Instagram



Fonte: Instagram (@gpp.ag).

No perfil, as equipes participantes puderam observar informações relativas a prazos de envio, equipes participantes em cada fase e outras informações, que foram disponibilizadas durante todas as duas semanas de GPP-AG.



## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação na GPP-AG possibilitou aos estudantes uma nova visão sobre as aulas, bem como sobre a própria construção do conhecimento. Vimos um impacto positivo da GPP-AG na escola Ângelo Gamba. Há, nas falas dos(as) estudantes, uma preocupação maior em procurar o aprendizado em variadas fontes.

Percebeu-se, também, que a participação na GPP-AG pôde proporcionar aos discentes perceberem de forma mais facilitada as continuidades e discontinuidades dos fatos históricos e assimilarem as relações entre passado, presente e futuro.

A criação de um blog e de um perfil no Instagram auxiliaram na divulgação das atividades da GPP-AG, tornando mais dinâmicas as interações entre as equipes e a comissão organizadora.

Por fim, enfatiza-se a consideração a respeito da necessidade de continuação da GPP-AG nos próximos anos, visto os impactos positivos de seus mecanismos no ambiente escolar.

## REFERÊNCIAS

- DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Autores Associados, 2000.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7ª Edição. São Paulo: Atlas, 2021.
- PANIAGO, Mayra. **A Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB): contribuições para a aprendizagem histórica de jovens estudantes da Educação Básica brasileira**. Tese de doutorado. Universidade Federal de Goiás, 2018.
- REZENDE, Flávia; OSTERMANN, Fernanda. **Olimpíadas de ciências: uma prática em questão**. *Ciência & Educação*, Bauru, v.18, n.1, p.245-256, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v18n1/15.pdf>. Acesso em: 15 out. 2024.
- SOUZA, Francisco das Chagas Silva; JÚNIOR, José Gerardo Bastos da Costa. **A Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) como prática pedagógica no ensino médio integrado do IFRN**. *Revista História Hoje*, v. 5, nº 10, p. 66-86 - 2016. Disponível em: <https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/273/202>. Acesso em 10 out. 2024.